

Operadora:

Boa tarde, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência dos resultados financeiros referentes ao 3T09 da Energisa S/A. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, da Companhia.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa, e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Energisa S/A, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da Empresa e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria, agora, de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, da Energisa, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Maurício, pode prosseguir.

Maurício Perez Botelho:

Muito boa tarde, senhoras e senhores. Tenho satisfação de apresentar os resultados do 3T09 do Grupo Energisa. Entre os destaques do período, ressalto o lucro líquido consolidado de R\$65 milhões no trimestre, o equivalente a R\$0,06 por ação, representando um crescimento de 325%, aproximadamente, em relação ao do mesmo período de 2008, que foi de R\$15,3 milhões, já ajustado pelos efeitos da nova lei.

O lucro em 9M atingiu R\$235,4 milhões, o que equivale a um incremento de 14%, novamente considerando o ajuste do resultado de 2008 pela lei 11.638. Se nós retirarmos este ajuste da lei 11.638, que reclassificou os balanços de 2008, o incremento de 9M passa a ser, então, de 76,7%.

Entre os fatores que fundamentam esse incremento de resultado, eu destaco aqui a primeiro lugar, a redução do valor de mercado dos derivativos e instrumentos financeiros de proteção cambial. Eles representaram um resultado positivo de R\$132 milhões em 9M; no 3T foi de apenas R\$5,2 milhões. Assim, com esse resultado de hoje, tivemos uma receita financeira líquida, ao invés de ter uma despesa financeira, o

que é comum para uma empresa de distribuição de energia. Então, tivemos uma receita financeira de R\$51,2 milhões.

Olhando também os 9M08, igualmente ajustados pelos efeitos da lei 11.638, teríamos auferido também uma receita líquida de R\$4,2 milhões, só ressaltando que no ano passado, exatamente neste período, foi o início da crise global. O USD já tinha atingido o patamar de R\$1,60 em agosto e já em setembro estava iniciando a curva de crescimento, atingindo R\$1,91.

Apesar dessa crise financeira global, outro item que vem ressaltando os resultados foi o incremento das vendas no mercado cativo. No 3T tivemos um incremento de 5,1% nas vendas físicas, e isso dá, no acumulado de 9M, 4,4%.

Destaco aqui o incremento no segmento comercial e residencial, o comércio cresceu 7,2% e a residência, 7,8% em 9M. Destaque também para a receita bruta, que cresceu em 9M 8%, atingindo R\$1,941 bilhão, o que evidencia que esse consumo de energia está refletido na recuperação da própria receita bruta ao longo dos trimestres do ano.

No 1T a receita bruta cresceu 6%, em seguida, no 2T tivemos um crescimento de receita bruta de 7,1%, e já no 3T um crescimento de receita bruta de 11,1% a despeito das revisões tarifárias, que já ocorreram no período, todas negativas.

Quanto aos resultados das empresas, o que eu destaco é Energisa Paraíba e a Energisa Sergipe, cada uma com lucro. Na Paraíba, de R\$129 milhões, e Sergipe, de R\$109 milhões. Também destaco recuperações, no próprio trimestre da Energisa Minas Gerais com incremento de 50,8% no resultado, que passou de R\$6,1 milhões para R\$9,2 milhões. E já em menor escala a Energisa Nova Friburgo, que teve um incremento de 172% no trimestre, mas aí é um resultado bem menor. Estamos falando de R\$1,1 milhão para R\$3 milhões, apesar de no período de 9M ter um incremento de 48,3% na Nova Friburgo.

O EBITDA também mostrou uma boa sinalização no trimestre, em 9M tivemos R\$412,5 milhões de EBITDA ajustado contra R\$455,6, um decréscimo de R\$43 milhões, praticamente refletindo as revisões tarifárias ordinárias. Mas se olharmos somente no trimestre, esse mesmo EBITDA atingiu R\$136,4 milhões, a Empresa teve um incremento de 5,1% no trimestre, então já teve um incremento de R\$6,6 milhões, porque inverte um pouco a curva que estava acontecendo nos dois primeiros trimestres do ano.

Entre os destaques desse EBITDA consolidado que afetou, primeiro positivamente em 2008, foi o fato de a Energisa Borborema ter feito um acerto judicial com o consumidor de grande porte, em que fizemos, então, uma reversão de R\$19,6 milhões em 2008. Também o outro item que afetou o EBITDA consolidado deste ano foram as, que nós chamamos, “re-revisões”, as revisões das revisões tarifárias, que são itens cobrados em 2008 que foram definitivamente acertados nas revisões tarifárias em 2009, e nessa re-revisão tivemos uma redução de acerto de R\$2,6 milhões, que foram registradas ao

longo do 1S09, basicamente impactando a Energisa Sergipe, Minas Gerais e Nova Friburgo.

Se nós desconsiderarmos esses efeitos, o EBITDA ajustado teria uma redução de 2,5% ou R\$10,9 milhões somente, ao invés dos R\$43 milhões a que nós estamos nos referindo no começo deste comentário.

Olhando os quatro trimestres, o total é R\$557 milhões de EBITDA ajustado. Sem ajustes esse valor seria de R\$442 milhões; só lembrando aqui que no último trimestre do ano passado nós tivemos um acerto trabalhista na Energisa Paraíba de R\$58 milhões, o que impactou o EBITDA sem ajuste.

Em termos de perda de energia, continuamos nosso trabalho de redução paulatina das perdas elétricas, atingimos 13,04%, isso representa uma queda de 0,57 p.p. No caso da Paraíba, foi o maior decréscimo, 0,88 p.p., seguida de Sergipe, 0,67 p.p. Paraíba ainda é a maior perda, hoje está em 17,43%, o que significa que ainda temos algum *upside* em termos de redução de perdas.

Em termos das despesas financeiras, como já comentado, tivemos de fato uma receita financeira de R\$51 milhões contra uma receita financeira ajustada no ano passado de R\$4,2 milhões. Se nós tirarmos essa referência do ajuste da lei, ano passado, por exemplo, nós teríamos uma despesa financeira ao invés de uma receita financeira em 9M, de R\$85,3 milhões, ou seja, se fizermos um comparativo dos resultados publicados do ano passado contra este, tivemos um diferencial favorável no resultado, de R\$136,5 milhões.

Em termos de estrutura de capital, o endividamento caiu para R\$992 milhões, uma redução de 13,3% em relação a 31 de dezembro do ano passado. No ano passado foi R\$1,145 bilhão. O custo da dívida, comparativamente com o ano passado, estava em 13,19%, já estamos, neste ano, em 9,53%. O prazo médio da dívida é muito parecido, na base de 5,3 anos.

A situação de caixa é bem confortável, R\$625 milhões basicamente, isso representa 3,7x o endividamento de curto prazo dos próximos 12 meses. Nossa dívida cambial continua protegida no mesmo formato, os instrumentos derivativos vêm funcionando perfeitamente e auferindo resultado positivo desde o começo do ano.

Só destacando aqui que em um dos derivativos que nós tínhamos, fomos recomprando essa operação. Com isso, liberamos a garantia de alguns CDBs que estavam vinculados a esses derivativos. As vinculações estavam, por ordem de grandeza, em R\$86 milhões. Estavam presas até fevereiro de 2012. Então, agora, com essa liberação, temos apenas R\$29,5 milhões em vinculação.

Os investimentos continuam relativamente fortes, R\$272 milhões nos 9M, e se comparados com os R\$208 milhões no ano passado. Basicamente grande parte desse diferencial está no programa de geração, investimos R\$46 milhões este ano, ano passado praticamente não tínhamos, e na distribuição foram R\$204 milhões, dos quais

R\$61 milhões estão relacionados ao programa Luz para Todos, que tem subsídio do Governo.

A Paraíba continua sendo a empresa com maior representatividade nesses investimentos, representando cerca de 46%, se somarmos lá com a Borborema, que é 2,4%, estamos falando de 47% dos investimentos do Grupo.

As usinas em construção estão andando no seu ritmo e devemos cumprir o cronograma de no 2S estar em operação essas três PCHs. Os financiamentos com o BNDES foram assinados. São R\$150 milhões financiados, 14 anos de amortização. Essa amortização começa depois da construção, seis meses após a construção, taxa de juros TJLP+2,05%. Devemos receber os primeiros recursos agora no mês de novembro, desse financiamento.

E finalmente cabe destacar o nosso programa de *units* e as operações societárias que foram realizadas. O nosso primeiro passo foi a incorporação de ações das subsidiárias. O processo terminou no dia 5 de outubro. Com isso passamos a deter 100% da Energisa Sergipe, da Energisa Paraíba, da Borborema e Nova Friburgo. Então vamos consolidar 100% desses resultados.

Poucas adesões em termos de recesso, apenas cerca de R\$600 mil, só, de recesso, então o que ocasionou em termos de valor de mercado da época praticamente um aumento de capital a valor de mercado, emissão de 8,9 milhões de ações, dava mais ou menos R\$90 milhões de incremento de capital na holding.

O passo seguinte a essa operação foi o anúncio do programa de *units*, que será formado por cinco ações, sendo uma ordinária e quatro preferenciais, e de forma a ter todos os acionistas com a possibilidade de participar desse programa, fizemos um desdobramento de ações de cinco vezes e, então, multiplicamos o número de ações por cinco. Esse processo está em andamento e as conversões vão até o dia 26 de novembro.

Eu termino por aqui e fico aberto a perguntas e respostas.

Alessandro Arlant, Banco da América:

Boa tarde a todos. Maurício, uma pergunta sobre o que vocês têm de plano e aquisições de ações, eu sei que aqui no *press release* vocês mencionaram que o plano que vocês contemplaram em novembro do ano passado vai acabar agora no dia 12 de novembro. E vendo aqui que vocês só adquiriram menos de 30.000 de ações ordinárias e 1,6 milhão das preferenciais do que vocês tinham de *target*. Com o programa de *units* vindo agora e tendo a última data de conversão 26 de novembro, eu queria saber se há algum diferencial de adquirir esses *units*, e se vocês vão lançar um plano de aquisição de *units* para 2010 também, quando acabar agora esse plano que foi iniciado no ano passado. Obrigado.

Maurício Botelho:

Perfeitamente, Alessandro. Até inclusive o programa de recompra foi estendido também quando a gente fez essa reunião que aprovou os *units*. Ele foi estendido para os *units*, então já está autorizado. Realmente o prazo termina dia 12, o Conselho vai se reunir até lá e deliberar o que vai fazer sobre isso. O meu sentimento é que deve haver uma renovação do programa.

Alessandro Arlant:

Está bem, então vai haver a renovação?

Maurício Botelho:

Eu acredito que sim. A minha recomendação como Diretor Financeiro é de continuar com esse programa até que a liquidez se restabeleça. Está melhorando a liquidez mas ainda não está a contento.

Alessandro Arlant:

OK. E da foto de 30 de setembro, você tinha só então essas 300,000 ações ordinárias e 1,6 milhão das preferenciais; houve mudanças? Você já está mais perto de *target* de 6,7 milhões de ações?

Maurício Botelho:

Não, cresceu pouca coisa depois de setembro.

Alessandro Arlant:

Então a renovação pode contemplar chegar a esse montante?

Maurício Botelho:

Certamente deverá ser isso, o que obviamente depende ainda do Conselho.

Alessandro Arlant:

Está ótimo, Maurício. E a minha segunda pergunta seria agora que vocês estão olhando para frente, olhando a construção das PCHs no 2S10, se você tem dado andamento naquele projeto também de geração, mas agora de eólica, nos leilões que vão acontecer agora no final do ano. Eu não sei se vocês já estão junto de algum consórcio ou planejam fazer algum *bid* para esse leilão que está vindo.

Maurício Botelho:

Estamos, sim, analisando essa possibilidade. Existem diversos ofertantes no mercado. Há vários empreendedores que tiveram a iniciativa de fazer essas medições e

aquisições ou arrendamento de terra, então esse pessoal está oferecendo no mercado, hoje, parcerias. Então, nós estamos analisando algumas. Eu acredito que há grande possibilidade de participarmos do leilão de dezembro, mas não há nada confirmado.

Esse é um desejo nosso, de expandir a base de geração de Empresa, aumentar o *mix* entre geração e distribuição. Também vamos olhar alguns projetos na área de geração hidráulica, temos alguns projetos internos do grupo que estão aí por obter as primeiras licenças nos próximos meses, e com isso talvez a gente consiga já no começo do ano anunciar a construção de mais usinas no portfólio, e esse é um dado positivo.

E também existem alguns empreendedores coordenando projetos. Toda hora aparece alguém ofertando alguma coisa que pode ser interessante, obviamente dependendo do preço vamos analisar.

Alessandro Arlant:

Está ótimo. Obrigado, Maurício.

Operadora:

Obrigada. Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra ao Sr. Maurício Botelho para as últimas considerações. Sr. Maurício Botelho, prossiga com as suas últimas considerações.

Maurício Botelho:

Eu agradeço a presença de todos. Eu acredito que a Energisa está no caminho correto, aqui, do aumento da liquidez de suas ações. O programa de *units* já começa a ter uma boa adesão, e assim como o incremento da liquidez nos últimos dias tem mostrado o lado positivo. E certamente, em havendo sucesso em nossos projetos de expansão de geração, eu acredito que a Energisa será um destaque em termos de resultados nos próximos meses.

Agradeço, então, a presença de todos e muito obrigado.

Operadora:

Obrigada. A teleconferência de resultados do 3T09 da Energisa S/A está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o *website* de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”